**Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima**

He aquí una versión resumida del árbol genealógico del Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, nuestro tatarabuelo. (No es similar al documento "Brazão de armas..." que le pedí a Arturo Ignacio que tradujera. En este último solo se siguen las líneas que certifican "nobreza e fidalguia").

1- El susodicho,  
2- hijo legítimo del Capitán Antonio Teixeira de Abreu Peixoto, y de su mujer, Dona Francisca Lins de Albuquerque Mello,  
3- nieto de Felix Jose de Abreu Peixoto y de su mujer Dona Anna Rosa Rodríguez,

4- bisnieto del capitán Antonio Teixera Peixoto y de su mujer Dona Luiza de Veiga Cabral,  
5- tercer nieto de Antonio Teixera Peixoto e du su mujer D. Maria da Pascoa de Aragão (Aragón), Morgada(?) do Engenho (¿ingenio?) Viejo de Parahiba del Norte,  
6- cuarto nieto de Antonio Teixera Peixoto y de su mujer D. Anna Quaresma de Azevedo, todos naturales de Pernambuco,  
7- quinto nieto de Aires Teixeira Peixoto (a veces se llaman Teixera, otras Teixeira), Capitan-mor (¿mayor?) y Gobernador de la Capitanía de Itamaracá (¿dónde queda?), natural de Santarem (ídem) del reino de Portugal que vino para Pernambuco en una expedición contra los holandeses en calidad de capitan-mor(?) de infantería con su hermano Bartolomeo Peixoto de Vasconcellos, y se casó con D. Luiza de Almeida,  
8- sexto nieto de Bartolomeo Peixoto de Vasconcellos, natural de la ciudad de Porto en Portugal, de la distinguida e ilustre familia de los Arvorados Peixotos de Porto, descendientes de los Marqueses de Pennafiel.

Notas:  
D. Anna Rosa Rodriguez (3), ya referida abuela del Dezembargador Peixoto era hija legítima del Capitan-mor(?) Aurelio Rodriguez Cardoso y de su mujer Maria de la Conceicão Cardoso, descendiente del Licenciado Simão Rodriguez Cardoso, Capitan-Mor y Gobernador de Pernambuco en 1582.

D. Luiza da Veiga Cabral (4), bisabuela del Dezembargador, era hija legítima de Francisco Coelho de Alvarenga, que ocupó el lugar de Juez de Alfandega de Pernambuco y de Tesorero de la Hacienda Rialcera, natural de Pernambuco, y estuvo casado con D. Maria de Abreu Lima, hija de Francisco de Abreu Lima, Capitan-mor y gobernador de Itamaraca, y de su mujer D. Isabel da Veiga Cabral, hija de Jeronimo de Veiga Cabral, Capitan-mor e Gobernador de la misma Capitania de Itamaracá, y de su mujer D. Leonor Ximena de Aragão (¡cuánta resonancia española!), el cual fue hijo de Tristão Vas da Veiga, de la muy distinguida e ilustre familia de Francisco de Antonio da Veiga Cabral (así está en el original), que fue Virrey de la India.

Francisco de Abreu Lima, mencionado en el párrafo anterior, era hijo de Antonio de Gomes de Abreu, natural del Minho, y de su mujer D. Anna Brito de Castro, e nieto de Pedro Gomes de Lima, señor de Regalado y Lindoso y Conde del mismo título, y de su mujer D. Anna Brito de Abreu.

En partes militares del ejército brasilero durante la guerra del Paraguay, que están accesibles en Internet (http://www.colegiosaofrancisco.com.br/alfa/guerra-do-paraguai/batalha-de-itororo-1.php), se pueden leer, en el año 1868, varias referencias a un Joaquim que podría ser la misma persona:

"Comando do 48.° Corpo de Voluntários da Pátria, Passo Itá, 7 de dezembro de 1868.  
[...] Observando este movimento do inimigo, mandei fazer alto e ordenei ao Capitão fiscal Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima que, com as duas Companhias da esquerda, formasse um angulo obtuso com as outras e que estas com fogos oblíquos e aquelas com fogos diretos repelissem a força; isto feito, tornou-se o fogo tão renhido que o inimigo, sofrendo grandes perdes, procurou reunir-se à outra força que tínhamos feito recuar; logo em seguida carregou a nossa cavalaria; porém, tendo a cavalaria inimiga carregado com uma forte coluna pela estrada à esquerda da ponte, e para a qual tínhamos a retaguarda, procurei imediatamente formar um circulo apoiado na orla da mata à direita da ponte, da qual estávamos a mais de 220 metros, repetindo ai a carga da cavalaria inimiga, a qual nos pôs alguns homens fora de combate, entre eles, o Capitão fiscal, que se achando a pé, não pôde logo abrigar-se; porém a repulsa foi tão viva que o referido fiscal foi ainda salvo da morte, recebendo ainda três ferimentos; em seguida mandei fazer fogo sobre o flanco esquerdo do inimigo que havia carregado sobre a ponte, continuando depois a repeli-lo com os outros Corpos, que fizeram as outras cargas até o final do combate.  
V.Sa. foi testemunha do comportamento deste Corpo, e pode muito bem avaliar o quanto se empenhou em desbaratar o inimigo.  
Os oficiais e praças cumpriram com seu dever, porém são dignos de especial menção o Capitão fiscal Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima pelo denodo com que se bateu a espada; [...]  
[...]  
0 48o Corpo de Voluntários da Pátria, da Bahia, teve fora de combate 10 oficiais e 124 praças, conforme a parte de seu Comandante.  
Entre os oficiais mortos estavam o Tenente Durval Candido Tourinho de Pinho e o Alferes José Sebastião Cardoso; os feridos foram os Capitães Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, José Constantino Galo, Alferes Secretário João Pereira Maciel Sobrinho, Alferes Lela Francisco de Santiago, Columbiano Candido Rodrigues; contusos, os Tenentes Aureliano Viega de Oliveira e Tenório de Melo Costa. [...]